

VI-024 – EXPERIÊNCIA DE STARTUP NA ÁREA AMBIENTAL

Gleiciane dos Santos Gomes ⁽¹⁾

Engenheira Ambiental formada pela UFC. Atualmente trabalha na Empresa Stone.

Ana Bárbara de Araújo Nunes ⁽²⁾

Professora do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental da UFC.

Endereço ⁽²⁾

Rua Professor Francisco Gonçalves 1311, Cocó, Fortaleza -CE. CEP: 60192-170. Tel: 85 999535806. Email: abarbara@deha.ufc.br.

RESUMO

As mudanças climáticas vêm impactando significativamente diversos setores da economia, assim como escândalos sobre governança corporativa e instabilidades políticas e sociais têm afetado empresas e influenciando as tomadas de decisões no mercado financeiro. Diante disso, a incorporação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na estratégia e gestão das companhias vem demonstrando o seu compromisso com a sociedade, indo além do retorno financeiro, mostrando preocupação com o impacto que suas ações causam no meio ambiente, na maneira como se relacionam com suas partes interessadas e na forma como são geridas pela alta administração. Alinhada a essa tendência de mercado, surgem as startups chamadas de *cleantechs* / *greentechs*, que buscam oferecer soluções verdes não só para reduzir o impacto ambiental negativo das suas operações, como também criar produtos e serviços que ajudem a preservar o planeta para as presentes e futuras gerações. Com o intuito de analisar o impacto positivo do ASG em uma *cleantech*, foi selecionada a startup Selletiva. Para essa avaliação, foi analisada a comprovação da prática ASG na empresa por meio da certificação do Sistema B, método de validação selecionado pela startup, como também elaborado e aplicado um formulário online destinado ao CEO. Pôde-se perceber que a empresa sentiu o impacto positivo na atração de clientes, colaboradores, candidatos e fornecedores. Foi verificado também que a certificação B, além de reconhecer o que já é feito na empresa, especialmente com relação ao seu maior impacto ambiental, também vem ajudando a startup a fortalecer sua governança corporativa e critérios sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Startup. ASG. Sustentabilidade. Certificação B.

INTRODUÇÃO

Hoje, os investidores estão alocando seus recursos a investimentos responsáveis e as empresas estão sendo estimuladas a assumir a responsabilidade pelo seu impacto e o tornar o mais positivo possível (UNGARETTI, 2020). Nesse sentido, um tema que vem ganhando destaque são os fatores ESG, sigla inglesa para Environmental, Social and Governance, ou, em português, Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG), que consistem em práticas empresariais e de investimentos que se preocupam com critérios de sustentabilidade, não visando apenas o lucro da empresa.

Diante desse cenário voltado para o consumo responsável, surgem empresas com foco na tecnologia e sustentabilidade, as chamadas *cleantechs* / *greentechs*, também conhecidas como startups verdes. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, esses são negócios que visam oferecer soluções verdes não só para reduzir o impacto ambiental negativo das suas operações, como também criar produtos e serviços que ajudem a preservar o planeta para as presentes e futuras gerações (SEBRAE, 2021).

O interesse cada vez maior pela temática tem transformado a economia global, especialmente com a pandemia do Covid-19, ações e tendências que já vinham se desenvolvendo a respeito do ASG, ganharam mais urgência. Mais do que nunca, as empresas estão sendo forçadas a gerenciar de perto o capital social e humano e revisar estratégias para incorporação do compromisso com a sustentabilidade.

Vale salientar que é importante também verificar na prática como o ASG pode ser adotado nas empresas, os impactos da incorporação deles a estratégia empresarial e a expectativa de crescimento da temática nos próximos anos. Uma alternativa para demonstrar publicamente que a empresa possui comprometimento com a sustentabilidade é através das certificações. Dentre elas, atualmente a mais bem reconhecida no ASG é a do

Sistema B, uma iniciativa global iniciada em 2006 nos Estados Unidos com a proposta de que as empresas possam medir seu impacto no bem-estar das pessoas, da sociedade e da terra com o mesmo rigor que fazem com seus retornos financeiros (SISTEMA B BRASIL, 2021).

O Objetivo deste trabalho foi apresentar a experiência na adoção dos fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) em uma cleantech.

MATERIAIS E MÉTODOS

STARTUP SELLETIVA

A Selletiva, selecionada como estudo de caso para este trabalho, é uma startup de desenvolvimento de software, com foco em gestão de informações sobre resíduos. Nascida em 2012 pela Dissertação de Mestrado em Administração e Controladoria na Universidade Federal do Ceará (UFC) de seu CEO, Sérgio Clério (MOREIRA, 2015), a startup realiza o gerenciamento/mapeamento de todo o processo logístico, desde a coleta, passando pelo transporte e triagem, até o destino final dos resíduos (SELLETIVA, 2021). Atualmente, a empresa encontra-se incubada no Hub de Inovação do Banco do Nordeste e conta com uma equipe multidisciplinar de aproximadamente 10 colaboradores.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ASG NA SELLETIVA

A avaliação de impacto B é uma ferramenta confidencial, online e gratuita, fornecida pela B Lab, uma ação do Sistema B sem fins lucrativos. O primeiro passo “Avaliar” consiste em preencher um formulário com perguntas que variam de acordo com o tamanho, setor de atuação e localização geográfica do negócio, levando 30 minutos para obter uma visão rápida e resumida do impacto e de 2 a 3 horas para obter um relatório completo. O segundo passo é “comparar”, onde a empresa poderá associar suas respostas com outras milhares de empresas e ela poderá observar tanto as práticas que já se destacam, quanto ter uma visão holística do quanto que ela pontuou nas várias questões relacionadas ao mesmo tópico de impacto. Por último “melhorar”, o B Lab disponibiliza materiais que ajudarão a empresa a elaborar um guia de melhoria personalizado com as melhores práticas que ajudarão a empresa na implementação dos fatores ASG no negócio (SISTEMA B BRASIL, 2021).

Na avaliação, entende-se que qualquer pontuação é boa, porém para obtenção da certificação é necessário que a empresa possuam uma pontuação acima de 80 dos 200 pontos disponíveis, valor definido pelo conselho de normas *Standards Advisory Council - SAC*, que variam de acordo com tamanho, setor e região geográfica.

Para comprovação do ASG na Selletiva, utilizou-se os resultados obtidos na avaliação de impacto B, que estão disponíveis ao público detalhadamente através do bcorporation.net. Assim como também, foram observados os resultados obtidos na Certificação B e suas conquistas relacionadas ao ASG, divulgados no site da startup.

Para análise do impacto do ASG na Selletiva, foi aplicado um questionário ao Chief executive officer - CEO da Selletiva.

O questionário foi aplicado de forma online no dia 13 de agosto de 2021, no modelo de formulário do Google e consistia em duas seções. A primeira seção tinha o intuito de entender como acontece o ASG na startup, assim foram realizadas 6 perguntas subjetivas, deixando o entrevistado à vontade para contar sua experiência até o momento e expectativas futuras. A segunda também consistia em 6 perguntas subjetivas, mas nessa seção o objetivo foi verificar se na prática a empresa vinha sentindo o impacto positivo das suas ações voltadas para implementação do ASG com relação aos seus investidores, clientes, funcionários, fornecedores, candidatos, clientes e outras eventuais partes interessadas.

A comunicação via telefone e WhatsApp também foi de suma importância para elaboração do próprio formulário e entendimento das respostas fornecidas, assim como foi possível ouvir os desafios em torno da temática vivenciados pela startup Selletiva.

A Tabela 01 apresenta as perguntas que foram elaboradas para o questionário:

Tabela 1: Questionário aplicado a Startup Selletiva

Perguntas da Seção 1	Perguntas da Seção 2
Como vocês incorporam efetivamente o ASG nos processos internos da Selletiva?	Houve investidores que foram atraídos a alocar recursos financeiros na Selletiva por conta da certificação B?
O que motivou a empresa a buscar a Certificação B?	Vocês sentem que os colaboradores são mais engajados por trabalharem em uma empresa preocupada com o desenvolvimento sustentável?
Atualmente, vocês possuem uma pontuação maior no critério ambiental, mas é de interesse da empresa elevar a pontuação nos critérios sociais e de governança da avaliação?	Candidatos buscaram a Selletiva pela preocupação da empresa com seus impactos socioambientais?
Ganhar a premiação “Best for Environmental” da Certificação B, por dois anos consecutivos, trouxe impacto positivo para a empresa?	Fornecedores/ parceiros da empresa foram atraídos a prestarem serviços pela responsabilidade socioambiental da Selletiva?
Hoje a empresa divulga as suas conquistas /relatórios do ASG?	A empresa passou a faturar mais após a obtenção da certificação B?
Qual a sua expectativa de performance do ASG na Selletiva para os próximos anos?	Clientes buscaram a Selletiva por conta da preocupação socioambiental da empresa?

Resultados e discussão

Certificação B

Atualmente a Selletiva possui a pontuação 86 na avaliação, somatório dos pontos de governança, comunidade e meio ambiente, classificada como ótima e dentro da pontuação média das empresas. Como cada área de impacto possui uma pontuação média de 40 pontos, valor encontrado através da divisão dos 200 pontos pelas 5 áreas de impacto (Governança, Trabalhadores, Clientes, Comunidade e Meio Ambiente), isso significa que a empresa teve que se destacar em várias áreas para poder garantir a Certificação B, como pode-se observar na Figura 1.

Figura 1: Resultados da Selletiva na Certificação B por áreas de impacto



Fonte: Startup Selletiva (2021)

Através de dados extraídos do perfil da startup Selletiva no site bcorporation.net, observa-se que a empresa possui certificação B desde novembro de 2018 e já ganhou o prêmio *Best for Environmental*, em português traduzido como melhores para sustentabilidade, nos anos de 2019 e 2021, premiação que reconhece as empresas com impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. Em 2019, haviam 3700 empresas B e apenas 13 empresas B brasileiras na categoria meio ambiente foram reconhecidas com premiação. Já em 2021, eram mais de 4000 empresas B, e mais de 700 na América Latina e Caribe, e somente 15 empresas B brasileiras foram destacadas nesta categoria.

Respostas do questionário aplicado ao CEO da Startup Selletiva

Primeira seção

Quando questionado se a empresa incorpora o ASG nos seus processos internos, o CEO declarou que eles trabalham fortemente um dos principais *Key Performance Indicator* – KPI, o indicador de sustentabilidade ambiental. Esta também é demonstrada através da missão da empresa de viabilizar um ambiente ecologicamente, socialmente e economicamente sustentável para as próximas gerações e nos valores de sustentabilidade e compromisso socioambiental da organização, estendendo-se na prática a cultura organizacional.

Quando questionado sobre o porquê de buscar uma Certificação B, responderam que a intensão de obter uma comprovação seria um diferencial no mercado.

Outro questionamento foi se ganhar a premiação de *Best for Environmental* do Sistema B nos anos de 2019 e 2021 trouxe algum impacto positivo para startup, recebendo como resposta que além de ser um motivo de muito orgulho para os colaboradores, também ajudou no fortalecimento da marca no mercado nacional.

Ainda buscando entender a satisfação da empresa com a Certificação B, foi perguntado se a startup elabora relatórios ASG e os divulga em algum meio de comunicação e eles disseram que não, visto que a Certificação B por si só já comprova a preocupação socioambiental da empresa e os auxilia a continuarem aperfeiçoando o processo.

Segunda Seção

Em relação a atração de investidores para startup Selletiva após a comprovação do ASG, o CEO informou que ainda não houve, especialmente por conta de a empresa ainda não ter passado por rodadas de investimentos após o ano de 2018, visto que a solução ainda está na fase de expansão.

Em relação ao engajamento dos colaboradores por trabalharem em uma empresa preocupada com o desenvolvimento sustentável, a resposta foi positiva, destacando que o time da startup, além de multidisciplinar, contava com uma equipe de diferentes idades, sendo a taxa de turnover na empresa próxima de zero, o que demonstrava que de fato as pessoas eram atraídas e retidas pelo propósito da empresa.

Foi perguntado se a demonstração socioambiental da empresa impactada positivamente na seleção de candidatas as vagas, e foi respondido que a startup vem recebendo mais candidatas alinhadas com a cultura da empresa nos últimos anos.

Em relação aos fornecedores, afirmou-se que é naturalmente necessário ter uma boa relação com os fornecedores porque eles são uma das fontes de dados da empresa, mas esse laço foi fortalecido após a certificação B.

Foi consultado também se houve retorno financeiro a startup por conta da responsabilidade socioambiental demonstrada publicamente pela empresa e foi relatado que não foi percebido uma relação direta, porém muitas empresas fora do estado buscam a Selletiva não apenas pelas soluções ambientais, mas também pelo blockchain, segurança dos dados, que é um critério de responsabilidade social.

No momento desta pesquisa, a empresa não realizava nenhuma ação voltada diretamente para comunidade ao redor, mas recebiam alunos das escolas profissionalizantes do estado para estágio em suas áreas de formação técnica. Também ministravam palestras em escolas e associações de catadores do Ceará.

O impacto positivo da Certificação, pôde ser notado pelo número de clientes que passaram a usufruir da solução pela sua responsabilidade socioambiental declarada, que quase dobrou nos últimos anos, demonstrando assim que os consumidores estão cada vez mais atentos à sustentabilidade e interessados em conhecer os impactos de toda a cadeia de produção.



CONCLUSÕES

Após a análise dos dados coletados na pesquisa e dos resultados obtidos com o questionário disponibilizado, foi possível inferir que a Selletiva vem sentindo o impacto positivo da comprovação do ASG. Ainda não houve investidores que alocaram recursos diretamente na startup por conta da certificação ASG porque a empresa não esteve em rodadas de investimentos após a certificação, mas os clientes, colaboradores, candidatos e fornecedores vem sendo atraídos para empresa nos últimos anos. Além disso, foi possível também notar um impacto positivo na receita do negócio, que quase dobrou após a obtenção da certificação.

Outro ponto de destaque é que a comprovação do ASG no Sistema B, além de reconhecer o que já é feito na empresa, especialmente com relação ao seu maior impacto ambiental, também vem ajudando a startup a fortalecer sua governança corporativa e critérios sociais, assim como uma maior pontuação nas áreas de impacto relacionadas aos trabalhadores e clientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.MOREIRA, Sérgio Clério Jorge. **Desenvolvimento de modelo, para gestão de logística reversa de lixo eletroeletrônico, usando aplicativo Web para redes de colaboração tecnológicas**. 2012. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração e Controladoria, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- 2.SEBRAE. 2021. Greentech: O que é e porque você deveria ficar de olho. Disponível em: <<https://inovacaoosebrazil.com.br/greentech-o-que-e-e-porque-voce-deveria-ficar-de-olho/>>. Acesso em 16 de junho de 2021.
- 3.SELLETTIVA. **Quem Somos**. 2021. Disponível em: < <https://www.selletiva.com.br/>>. Acesso em 09 de agosto de 2021.
- 4.SISTEMA B. Home. 2021. Disponível em: < [Sobre o Movimento B \(sistemabrasil.org\)](https://sistemabrasil.org/)>. Acesso em 12 de agosto de 2021.
- 5.UNGARETTI, Marcella. ESG de A a Z: Tudo que você precisa saber sobre o tema. **Expert XP**, 2020. Disponível em: <[ESG de A a Z: Tudo o que você precisa saber sobre o tema - XP Investimentos](#)>. Acesso em 27 de julho de 2021.